



DISCIPLINA OU COMPONENTE CURRICULAR: Política e Gestão da Educação escolar

Caros estudantes vocês já me conhecem pela participação em outros componentes curriculares. Que bom está novamente com vocês, creio que nesse semestre possamos trocar experiências e tenhamos momentos ricos com a construção do conhecimento, espero que gostem e participem de todas as atividades.

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA OU COMPONENTE CURRICULAR: Vamos começar um novo componente curricular e juntos iremos descobrir novos conhecimentos, pretendo abordar sobre o cenário político e pedagógico em que se realizam as políticas direcionadas à gestão da Educação Básica, Iremos buscar de forma dinâmica, explicitar concepções, ações e programas governamentais. Com propriedade e participação de todos veremos conteúdos do cotidiano da educação básica, como também suas interfaces e suposta qualidade preconizada para esse nível de ensino no Brasil. Nesta perspectiva, analisaremos tais políticas e programas no contexto de reforma do Estado, indicando os limites e perspectivas desse processo, sob a ótica da construção de novos parâmetros para a qualidade e gestão democrática da escola pública.



OBJETIVO GERAL: Possibilitar a apropriação do conhecimento de forma contextualizada, analisando as políticas e programas da educação básica do Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Pesquisar sobre as políticas educacionais brasileiras para educação Básica
- Analisar o contexto político e educacional atual para a educação básica
- Identificar na escola da educação básicas Normas e métodos utilizados em sala de aula
- Verificar as influências políticas na gestão da educação básica
- Identificar o tipo de gestão na escola
- Analisar as políticas e programas no contexto de reforma do Estado,
- Analisar A BNCC
- Analisar os Parâmetros curriculares

1. **CONTEÚDOS:** Cenário político e pedagógico da educação básica brasileira, Gestão democrática, Parâmetros curriculares, BNCC, Programas governamentais, políticas e programas no contexto atual, A gestão como objeto



de Investigação e ação política ,Política e gestão da educação básica no Brasil:Limites e perspectivas, Política e gestão da educação básica no Brasil:descontinuidade e Centralização, PDE,
Programas de Fortalecimento do conselho escolar.

METODOLOGIA: Leitura e produção de texto, análise de conteúdos em vídeo, pesquisa na escola, participação em fórum e prova presencial.

AVALIAÇÃO

As notas serão somadas para adquirir uma média e a avaliação será qualitativa podendo ser aproveitada os momentos de interação para complemento de notas nos casos necessários e quantitativa, com a realização das atividades propostas divididas em fóruns, pesquisas, estudos, análises de textos e análises de vídeos.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E NOTAS:

Atividades	Notas	Prova presencial
Fórum- BNCC	2,5	10,0
Análise do texto para elaborar uma resenha	2,5	Soma das atividades



<p>1-Pesquisar resenha</p> <p>2. Introdução, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e bibliografia.</p> <p>3. Quantidade de páginas- Mínimo 04</p>		mais a prova presencial
<p>Pesquisa na escola</p> <p>Visitar uma escola Pública e responder as questões:</p> <p>1-Tem PPP (Projeto político Pedagógico),como foi elaborado e atualizado?</p> <p>2-Tem PDE (PDE- Plano de Desenvolvimento da Escola.) Como Funciona?</p> <p>3-Tem PDDE Programa de dinheiro direto na escola, Como funciona esse programa?</p> <p>3-A escola planeja utilizando os Parâmetros curriculares?</p> <p>4- Quando é feito e quem participa do planejamento e quantas vezes por semestre?</p>	2,5	Total 10 + 10 = 20 dividido por 2
<p>Análise do vídeo</p> <p>Analise o conteúdo do vídeo e responda as questões.</p>	2,5	Média Geral



Questões problematizadoras:

Vamos assistir à palestra do vídeo e refletir e vejamos quantas coisas boas ela traz que faz a gente pensar...

1- Qual o papel do gestor na educação?

2- O que é política educacional?

3- Quais os desafios da educação hoje?

4- Papel do gestor. Ele é o que registra os sonhos da comunidade e princípios éticos? Explique.

5- O gestor inspira, animar tem boas ideias e projetos e enche de alma e de vida a escola? Explique.

6- O gestor é para servir a um projeto, família, e a comunidade? Explique

7- Veja a afirmativa: 'O poder' é para servir aos outros. Todo poder que serve a si mesmo não serve. Explique

8- O gestor precisa desenvolver ações que ajudem a movimentar a escola e está a serviço de uma política educacional. Explique

Livro- escola e conhecimento.

Vídeo.

Atividade 04 Fórum



Sobre BNCC		
Prova presencial	10,0	10,0
Total	10,0	10,0
Recuperação		

EMENTA:

EMENTA:

Conceituação de administração escolar, diferencial da empresa. Processos de administração escolar, planejamento para transformação social e a superação da sociedade de classes. O caráter conservador da administração escolar vigente e suas consequências no atraso desenvolvimentista. A natureza do processo de produção pedagógica na escola e administração escolar para a transformação social, o cenário político e pedagógico em que se realizam as políticas direcionadas à gestão da Educação Básica, buscando explicitar concepções, ações e programas governamentais, bem como suas interfaces com a suposta qualidade preconizada para esse nível de ensino no Brasil. Nesta perspectiva, ao analisar tais políticas e programas no contexto de reforma do Estado, indica os limites e perspectivas desse processo, sob a ótica da construção de novos parâmetros para a qualidade e gestão democrática da escola pública.

Referências para consulta e enriquecimento dos estudos.

Referências bibliográficas:



BELLOTO, Aneridis Aparecida Monteiro (Org.). **Interfaces da Gestão Escolar**. Campinas:

Alínea, 1999.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão Democrática na Escola: artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papyrus, 1994.

LUCK, Heloísa. **Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. 12^a ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, Lourdes Marcelino (Org.). **Administração e Supervisão Escolar: questões para o novo milênio**. São Paulo: Pioneira, 2002. ADRIÃO, T.; PERONI, V. Implicações do Programa Dinheiro Direto na Escola para a gestão da escola pública. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 98, p.253-267, jan./abr. 2007. AGUIAR, M.A.S. A formação dos profissionais da educação básica no curso de Pedagogia. In: FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A.S. (Org.). *Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?* 2. ed. Campinas: Papyrus, 2006. p. 107-122. AZEVEDO, J.M.L. Implicações da nova lógica de ação do Estado para a educação municipal. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 80, p. 49-71, set. 2002. BARROSO, J. A investigação sobre a regulação das políticas públicas de educação em Portugal. In: BARROSO, J. (Org.). *A regulação das Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007 943 Disponível em Luiz Fernandes Dourado políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e atores. Lisboa: Educa, 2006a. p. 9-39. BARROSO, J. O Estado e a educação: a regulação transnacional, a regulação nacional e a regulação local. In: BARROSO, J. (Org.). *A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e*



atores. Lisboa: Educa, 2006b. p. 41-70. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27894. BRASIL. Lei n. 10.172, de 9 janeiro de 2001. Institui o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. BRASIL. Portaria Ministério da Educação n. 2.896, de 17 de setembro de 2004. Cria o Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 180. Seção 2, p. 7. COSTA, V.L.C. (Org.). Descentralização da educação: novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo: FUNDAP; Cortez, 1999. CURY, C.R.J. A educação básica no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, p. 169-201, set. 2002. DOURADO, L.F. Relatório de gestão da diretoria geral do FUNDESCOLA. Brasília, DF, 2004. 50p. (mimeo). DOURADO, L.F. Financiamento da educação no Brasil: aportes teóricos e a construção de uma rede de pesquisadores. In: GOUVEIA, A.B.; SOUZA, A.R.; TAVARES, T.M. (Org.). Conversas sobre financiamento da educação no Brasil. Curitiba: UFPR, 2006a. p. 27-40. DOURADO, L.F. Plano Nacional de Educação: avaliações e retomada

I.